

página

2

EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

página

3

INFORMAÇÕES SOBRE
PROGRAMAS, PROJETOS
E ATIVIDADES

página

4

PRIMEIRA FEIRA
INTERNACIONAL DE
UNIVERSIDADES

unespinforma

JANEIRO 2017 - Nº 86

Workshop Caminhos da Inovação

EVENTO “PRIMEIROS PASSOS” OCORREU NA REITORIA DA UNESP

A Prope (Pró-reitoria de Pesquisa) e a Auin (Agência Unesp de Inovação) realizaram, dia 30 de novembro, na Reitoria da **Unesp**, o Workshop Caminhos da Inovação: Primeiros Passos.

Sob o tópico “A Inovação Tecnológica no contexto acadêmico”, Vanderlan da Silva Bolzani, diretora executiva da Auin, apontou que, acima da discussão da pesquisa básica ou aplicada, está a valorização da boa aplicação da ciência. “Nesse contexto, a Auin desenvolve um papel muito importante”, afirmou.

A pró-reitora de Pesquisa Maria José Soares Mendes Giannini lembrou que a **Unesp** vem crescendo de maneira significativa. “É fundamental desenvolver em nossos alunos a ideia de empreendedorismo, principalmente entre os jovens, que cada vez mais desejam ouvir menos e atuar mais. É preciso fazê-los pensar”, disse.

Oswaldo Massambani, diretor da Agência de Inovação INOVA Paula Souza, discorreu sobre “Construindo Bases de Inovação no Instituto



Roberto Rodrigues

Vanderlan: palestra sobre a inovação tecnológica no contexto acadêmico

Paula Souza”. Apontou a importância de construir ambiente favorável para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo e startups, além de criar oportunidades para construir parcerias com os setores empresariais e promover a criação de empresas nascentes.

“Projeto de Preservação de Anfíbios” foi o tema de Célio F. B. Haddad, do Instituto de Biociências (IB) da **Unesp** em Rio Claro. Inicialmente, ele conceituou

que a conservação é o uso sábio, equitativo e sustentável dos recursos naturais. Lembrou que os anfíbios estão em declínio pela ação humana após a Revolução Industrial.

O tema “Importância das toxinas como modelos fármacos” foi desenvolvido por Mario Sergio Palma, também professor do IB/Rio Claro. Apontou que a curiosidade do cientista é fundamental na pesquisa científica e pode ser treinada, por exemplo, com a observação

atenta de credences populares. O desenvolvimento de políticas públicas na área também é essencial.

Rosângela Lomeo, da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Minas Gerais, tratou de “A Inovação Tecnológica na UFMG”. Apontou a importância do diálogo entre a universidade e as empresas numa rede em que existam políticas públicas do governo, empresas responsáveis pela produção

e a universidade atuando em pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos.

“O papel da Propriedade Intelectual Acadêmica no Sistema de Inovação” foi o assunto desenvolvido por Fabíola M. Spiandorello, gerente de Propriedade Intelectual da Agência Unesp de Inovação. “Vivemos num momento que podemos chamar de economia da inovação”, afirmou.

Houve em seguida debate com a participação de Leopoldo C. Zuaneti – assessor jurídico da Agência Unesp de Inovação, e Rita de Cássia Cortazzi Costoya – gerente de Transferência de Tecnologia da Agência Unesp de Inovação, além dos palestrantes anteriores e do público, que teve a oportunidade de tirar dúvidas envolvendo inovação e registros de propriedade intelectual.

Informações:
Agência Unesp de Inovação
11 3393-7901 / 7903 / 7904
<auin@unesp.br>

Extensão Universitária

INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

Divulgação

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

(Conforme Política Nacional da Extensão Universitária)

- Interação dialógica
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade
- Indissociabilidade Ensino – Pesquisa
- Extensão Universitária
- Impacto na formação do estudante
- Impacto e Transformação Social

AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As ações de extensão universitária, conforme a sua complexidade e temporalidade, dividem-se em Programas, Projetos e Atividades de Extensão Universitária.

A - PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de trabalhos e atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão universitária de caráter orgânico institucional, integrados a programas institucionais direcionados



Projeto Ponto Iluminado: implementado com apoio da Proex em Guaratinguetá

às questões relevantes da sociedade (Resolução Unesp n. 11/2012).

1 – Programa de Renovação Institucional

Conjuga os esforços dirigidos à regulamentação da cooperação da **Unesp** com organismos extrauniversitários e a retroalimentação dos fundamentos, das estratégias, dos próprios projetos de extensão e atividades de extensão universitária da **Unesp**, abrangendo os seguintes Subprogramas:
I – Subprograma de Articulação e Cooperação Institucional;
II – Subprograma de Creditação da Extensão

Universitária nos Cursos da Unesp.

2 – Programa de Cooperação Científica e Tecnológica

Destina-se à criação de condições objetivas para a aplicação de conhecimentos gerados na Universidade na resolução de problemas públicos e privados, em articulação com organismos governamentais, empresariais e do terceiro setor, abrangendo os seguintes Subprogramas:
I – Subprograma de Nacionalização e Internacionalização da Extensão Universitária da **Unesp**;

II – Subprograma de Empresas Juniores;
III – Subprograma de Extensão Tecnológica;
IV – Subprograma de Tecnologias para a Inclusão Social;
V – Subprograma de Qualificação Profissional, Educação Permanente e Formação Continuada.

3 – Programa de Atividades Artísticas e Culturais

Tem por objetivo a instituição de uma política de caráter sistemático, contínuo e relevante tanto da perspectiva da formação do profissional da área, como do universo cultural dos alunos

dos diferentes cursos e da comunidade externa, abrangendo os seguintes Subprogramas:

I – Subprograma de Orquestra Acadêmica e Coral da **Unesp**;
II – Subprograma de Museus e Centros de Ciências;
III – Subprograma de Integração Sociocultural;
IV – Subprograma de Ações Artísticas;
V – Subprograma de Integração dos Centros de Línguas da **Unesp**.

4 – Programa de Divulgação, Orientação e Informação Profissional

Destina-se à orientação e à informação profissional



Mesa de abertura do II Workshop “Ciência, esporte e meio ambiente na formação para a inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade”, em Presidente Prudente

de alunos da 1.ª série do Ensino Médio, potenciais candidatos aos cursos de graduação ofertados pela **Unesp**, graduandos concluintes e graduados desta, abrangendo os seguintes Subprogramas:
 I – Subprograma de Cursinhos Pré-Universitários;
 II – Subprograma de Informação e Divulgação do Conhecimento;
 III – Subprograma de Divulgação do Vestibular **Unesp** e Inclusão dos Melhores Alunos da Escola Pública na Universidade.

5 – Programa de Integração Social e Comunitária

Reúne um conjunto de

projetos institucionais de extensão universitária, formulados ou executados pelas Unidades Universitárias ou pela Proex, voltados para o apoio das ou coparticipação nas atividades e iniciativas relevantes e facilitadoras da interação entre a **Unesp** e a comunidade, abrangendo os seguintes Subprogramas:
 I – Subprograma de Atuação da Unesp nos Municípios Sedes de suas Unidades Universitárias;
 II – Subprograma de Centros Locais de Apoio à Extensão;
 III – Subprograma de Educação de Jovens, Adultos e da Terceira Idade;
 IV – Subprograma de

Integração Universidade e Comunidade no Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública.

B - PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Um projeto de extensão universitária constitui-se em uma ação claramente planejada e delimitada por seus objetivos, metas, metodologia, etapas de trabalho, cronograma, orçamento e resultados esperados. Portanto, específica abrangência temporal e financeira, bem como elevado grau de detalhamento do planejamento. É considerado projeto de extensão universitária o

conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico e tecnológico, que envolva docentes, pesquisadores, discentes (bolsistas e voluntários) e servidores técnico-administrativos, desenvolvidas junto à comunidade, com prazo mínimo de duração de 01 (um) ano, mediante ações sistematizadas (Resolução Unesp n. 11/2012).

C - ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades de extensão universitária são contidas em ações de diferentes graus de complexidade e devem ser entendidas como ações episódicas,

de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, a exemplo de cursos, eventos, prestações de serviços, produções e publicações, podendo ser incorporadas aos projetos. (Resolução Unesp n. 11/2012).
 – Educação continuada
 – Central de Cursos de Extensão Universitária
 – Eventos técnico-científicos
 – Eventos artístico-culturais
 – Atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e aos projetos e programas de Extensão Universitária
 – Produções e produtos acadêmicos da Extensão Universitária
 – Prestação de serviços

Primeira feira internacional de universidades

EVENTO FOI VISITADO POR CERCA DE 200 ALUNOS

A Assessoria de Relações Externas (Arex) organizou no último dia 23 de novembro a 1ª Feira Internacional da Unesp. O evento gratuito foi realizado no átrio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), no bairro do Ipiranga, em São Paulo, e recebeu 15 representantes de instituições de ensino superior estrangeiras.

A ideia do encontro foi colocar estudantes em contato com universidades estrangeiras para conhecer cursos e oportunidades de estudo fora do Brasil. O evento recebeu a visita de aproximadamente 200 alunos que se revezaram entre visitas aos estandes localizados no átrio do prédio da **Unesp** Ipiranga e palestras realizadas no auditório.

A principal motivação dos alunos que visitaram a feira foi buscar informações sobre programas de mobilidade no exterior. "No Brasil existe um mito de que fazer intercâmbio é muito difícil, mas o que eu tenho visto das conversas com os representantes é que não é bem assim", explica Sheila Ghirello, estudante da **Unesp** de Araraquara. "As orientações que eu ouvi dos representantes é que existem universidades que oferecem bolsas e países onde é possível trabalhar durante o intercâmbio", destaca a aluna.

Coordenadora de mobilidade da Arex, Lana Glatt



Evento recebeu representantes de 15 instituições de ensino superior ou agências estrangeiras

avaliou como positiva a primeira edição da feira, que foi realizada juntamente com a Assembleia Geral do Magalhães Network. O grupo reúne principalmente instituições ligadas a engenharia e arquitetura. "A ideia é que nas próximas edições da feira a gente receba universidades que ofereçam uma diversidade maior de cursos", explica.

Lana ressalta que o aluno que pretende realizar um intercâmbio acadêmico tenha foco nos países para onde deseja ir e se empenhe no aprendizado do idioma, bem como nas notas e atividades extracurriculares. "Desde

a suspensão do programa Ciência sem Fronteiras, a concorrência tem sido muito grande e pequenos detalhes podem fazer a diferença. A seleção é feita entre todos os alunos da **Unesp** e é realizada a partir de um conjunto de fatores que envolvem, por exemplo, um bom currículo e proficiência no idioma", explica.

A coordenadora também chama a atenção para que os alunos fiquem atentos ao Sisgrad e ao Facebook da Arex, onde são divulgados editais e oportunidades de intercâmbio.

Entre as universidades que estavam presentes está a Instituto Superior

Técnico, de Portugal, Lund University, da Suécia, Politecnico di Milano, da Itália, Pontificia Universidad Católica, do Peru, Technische Universität München, da Alemanha, Universidad de Los Andes, da Colômbia, Universidade de Alcalá, da Espanha, University of Bath, do Reino Unido, e University of Stuttgart, da Alemanha.

Além disso, a Campus France e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), agências de informação sobre cursos superiores na França e na Alemanha, respectivamente, também foram representados.

Marcos Jorge

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
'JÚLIO DE MESQUITA FILHO'

REITOR:

Julio Cezar Durigan

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM: Marcos Jorge

FOTOS: Altino Correia, Marcos Jorge e Roberto Rodrigues

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alesander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Cícero Moura,

Icaro Bockmann, Marcel

Casagrande, Marcelo Macedo

e Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: 46 Indústria Gráfica

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>.

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>.

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>.